

Censo de mamíferos de médio e grande porte em áreas de Cerrado: Conservação e perspectivas arqueológicas.

Renato Kipnis¹, Marcos César Bissaro Júnior², Helbert Medeiros Prado², Mogens Trolle³

¹ *Universidade de São Paulo, Instituto de Biociências, Departamento de Biologia, São Paulo, Brazil; e-mail: rkipnis@ib.usp.br*

² *Universidade de São Paulo, Instituto de Biociências, Departamento de Biologia, São Paulo, Brazil*

³ *Neowildlife, Pile Allé 19A 2tv, 2000 Frederiksberg, Denmark*

Introdução

O Cerrado do Brasil Central, o segundo maior bioma da América do Sul, possui uma rica fauna de mamíferos, no entanto muitas áreas ainda permanecem sem nenhum tipo de estudo mais pormenorizado (Eisenberg & Redford 1999; Fonseca *et al.* 1999). Áreas protegidas contabilizam, juntas, apenas 1,5% de toda a área de Cerrado, sendo que agricultura e pecuária começam a dominar a região (Fonseca *et al.* 1999). Para acessar o “status” em que essa fauna se encontra e propor medidas adequadas de conservação é de grande importância um estudo mais detalhado de como a fauna de mamíferos responde a esses ambientes altamente fragmentados (no caso, por ações antrópicas). A área de estudo situa-se em Lagoa Santa no vale do Rio das Velhas. A vegetação é composta, predominantemente, por: (1) mata estacional semi-decídua; (2) mata decídua; e (3) vegetação que se desenvolve diretamente sobre afloramentos calcários. Encontramos ainda manchas de Cerradão e matas de galeria, que são as áreas mais impactadas. Estudos sobre a distribuição das espécies de mamíferos nos diferentes habitats é crucial para gerar parâmetros para as políticas de preservação e conservação. O entendimento do impacto diferenciado causado pela ação humana em diferentes habitats do Cerrado objetiva também a geração de dados para modelagem ecológicas. No caso específico deste estudo, visa gerar dados para melhor entender como as populações pretéritas, que habitavam a região do Brasil Central desde 10 mil anos antes do presente (Kipnis 2002), exploraram os diferentes habitats do Cerrado e possivelmente averiguar o impacto desta exploração. Uma lista de animais presentes na região do Rio das Velhas no século XIX, levantada por Lund (1842) e recentemente publicada por Leite e Costa (2002), serve de parâmetro temporal para medir o impacto da ocupação humana na região nos últimos 150 anos.

Objetivo

O objetivo desse trabalho foi o de inventariar a fauna de mamíferos de médio e grande porte em áreas de Cerrado do Brasil Central, com a finalidade de se entender o status desses animais em uma área perturbada pela ação antrópica, com uma mistura de ambientes modificados e não modificados (Fazenda Cauaia - Matozinhos - MG), propondo medidas conservacionistas e, futuramente, aplicando os dados em modelos de ecologia evolutiva para entender as estratégias de subsistência de populações pretéritas.

Material e Métodos

A pesquisa visou o levantamento da fauna de mamíferos maiores (exceto Marmosidae, Chiroptera, Muridae e Echimyidae) de uma área de cerrado e de mata estacional na região de Lagoa Santa, Minas Gerais. Para o inventário das espécies viventes de mamíferos da região, uma combinação de técnicas de campo foi utilizada durante 30 dias de trabalho. Camera trapping – Foram utilizados 15 sensores infravermelhos (14 passivos TM35, e um ativo TM1550) acompanhados de 15 câmeras, colocados em locais estratégicos para captura de mamíferos terrestres (e.g., trilhas pré-existentes produzidas por gado ou pesquisadores). Censo noturno com lanterna – Utilizando lanternas, realizamos observações noturnas durante todo o período de estudo a fim de se observar mamíferos de hábitos noturnos. Censo diurno a pé – Em silêncio, vagarosamente e munidos de binóculos essas caminhadas diurnas possibilitaram o registro de animais como macaco prego, por exemplo. Entrevistas com a população local – De grande importância, essa técnica permitiu o registro de algumas espécies, e a confirmação do desaparecimento local de outras, como Porcos e Pacas.

Resultados e Discussão

Foram registradas 18 espécies com todas as metodologias conjugadas: - 13 espécies foram obtidas pela metodologia de camera trapping (*Didelphis albiventris*, *Cabassous* sp., *Dasyopus novemcinctus*, *Tamandua tetradactyla*, *Cerdocyon thous*, *Chrysocyon brachyurus*, *Procyon cancrivorus*, *Eira barbara*, *Galictis* sp., *Leopardus pardalis*, *Puma concolor*, *Mazama* sp., *Hydrochaeris hydrochaeris*). - 9 espécies foram obtidas por censos diurnos e noturnos (*Didelphis albiventris*, *Euphractus sexcinctus*, *Callithrix penicillata*, *Alouatta fusca*, *Cebus apella*, *Chrysocyon brachyurus*, *Procyon cancrivorus*, *Hydrochaeris hydrochaeris*, *Sylvilagus brasiliensis*). - 8 espécies foram obtidas por entrevistas com a população local (*Dasyopus septemcinctus*, *Myrmecophaga tridactyla*, *Nasua nasua*, *Lontra longicaudis*, *Herpailurus yagouaroundi*, *Leopardus pardalis*, *Panthera onça*, *Mazama* sp., *Cuniculus paca*). Discussão e Considerações Finais . Muitas espécies da lista de mamíferos existentes da região feita por Lund (1842), que também estão representadas no registro arqueológico e paleontológico da região que abrange todo o período do Holoceno, não são mais encontradas. Das espécies que se presumem terem existido, dada a diversidade de habitats da área de estudo, é seguro afirmar que as seguintes estão extintas: *Tapirus terrestris*, *Pecari tajacu*, *Tayassu pecari*, *Blastocerus dichotomus*, *Ozotoceros bezoarticus*, *Dasyprocta azarae*, e, possivelmente, *Conepatus semistriatus*, *Pteronura brasiliensis* além de uma das espécies de *Mazama* (*gouazoubira*), e *Sciurus aestuans*. Algumas espécies, normalmente abundantes em outras regiões, podem estar representadas por populações pequenas regionalmente. Isto pode, em uma primeira leitura, sugerir que a preservação das matas secas não seja tão importante do ponto de vista da conservação faunística. Com certeza a preservação de áreas de cerrado têm uma grande importância já que animais como o lobo guará, a raposa, a raposinha, o veado-campeiro e o tatuí (*Chrysocyon brachyurus*, *Cerdocyon thous*, *Pseudalopex vetulus*, *Ozotoceros bezoarticus*, e *Euphractus sexcinctus*) são espécies mais restritas ao cerrado. Outras espécies, como o tamanduá-bandeira, o tatu canastra, o tatuí e o veado-catingueiro (*Myrmecophaga tridactyla*, *Priodontes maximus*, *Cabassous* sp., e *Mazama gouazoubira*) são espécies que podem atingir maiores densidades nas áreas de cerrado. Por outro lado o resultado por nós obtido indica a importância das áreas de mata para a sobrevivência de espécies que estão ameaçadas de extinção. Mesmo que estas espécies não estejam ameaçadas em outras regiões (e.g., Amazônia) a preservação das matas de galeria, matas secas, assim como áreas de cerrado, em Lagoa Santa é de extrema importância para a manutenção diferenças biogeográficas. A conservação da diversidade faunística está diretamente associada à conservação florística. Por último, os resultados demonstram a importância dos estudos de paleontologia, arqueologia e ecologia humana para podermos entender melhor as relações entre sociedade e meio-ambiente e para geração de dados a serem utilizados em políticas de conservação

Referencia Bibliográficas

- Eisenberg, J.F. and Redford, K.H. (1999) Mammals of the Neotropics, Vol. 3 *The Central Neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil*. University of Chicago Press, Chicago.
- Fonseca, G.A.B. da, G. Herrmann & Y.L.R. Leite (1999) Macrogeography of Brazilian mammals. Pp. 549-563 in J.F. Eisenberg & K.H. Redford: *Mammals of the Neotropics, Vol. 3, the central Neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil*. Chicago University Press
- Kipnis, R. (2002). *Foraging societies of Eastern Central Brazil: An evolutionary ecological study of subsistence strategies during the terminal Pleistocene and Early/Middle Holocene*. PhD Dissertation, The University of Michigan, Ann Arbor.
- Leite, Y.L.R. & L.P. Costa (2002) Peter Wilhelm Lund e a fauna de mamíferos do Vale do Rio das Velhas. O Carste, 14, Edição Especial, *Bicentenário do nascimento de Peter Wilhelm Lund*, 32-41
- Lund, P.W. (1842) *Blik paa Brasiliens Dyreverden för sidste Jordomvaeltning. Fjerde Afhandling: Fortsaettelse af Pattedyrene*. Det Kongelige Danske Videnskabernes Selskabs Naturvidenskabelige og Mathematisk Afhandling 9: 137-208.